

VOTO de PESAR n.º 545/XIII/3.ª

Pelo falecimento de Clara Menéres

Faleceu, no passado dia 10 de maio, Clara Menéres.

Escultora e professora catedrática, autora de uma obra corajosa e vanguardista, Menéres nasceu a 22 de agosto de 1943, em Braga, e deixou a sua assinatura em diferentes correntes artísticas.

Figura assinalável da vida cultural do país, formou-se em Escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde foi aluna dos mestres Barata Feyo, Lagoa Henriques, Heitor Cramez e Júlio Resende, tendo começado a expor nas mostras coletivas das magnas da escola portuense e, individualmente, na Galeria Borges de Aveiro.

Foi bolsista da Gulbenkian, em França, dedicou-se à investigação no MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos Estados Unidos, com uma bolsa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e, mais tarde, lecionou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e na Universidade de Évora.

Ao longo de uma carreira de meio século, Clara Menéres criou, nas palavras de Vítor Serrão, “uma obra de forte carácter inventivo, em crescente tónus espiritual”.

Assim, reunida em sessão plenária no dia 18 de maio de 2018, a Assembleia da República exprime o seu pesar pelo falecimento de Clara Menéres e endereça aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de maio de 2018

O Deputado,

(Miranda Calha)